



## Caleidoscópio<sup>1</sup>

Mayara FERNANDES<sup>2</sup>

Amanda FREITAS<sup>3</sup>

Elenilda CARLOS<sup>4</sup>

Estenio MUNIZ<sup>5</sup>

Danilo OLIVEIRA<sup>6</sup>

Diego CAMINHA<sup>7</sup>

Higo LIMA<sup>8</sup>

Jucilene MENDES<sup>9</sup>

Maricélio ALMEIDA<sup>10</sup>

Mona Iza FREITAS<sup>11</sup>

Rizyanne AZEVEDO<sup>12</sup>

Sábatta SOARES<sup>13</sup>

Samara NOGUEIRA<sup>14</sup>

Sara CARDOSO<sup>15</sup>

William SILVA<sup>16</sup>

Márcia PINTO<sup>17</sup>

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

## RESUMO

A revista *Caleidoscópio* é um produto laboratorial que foi produzido pelos 16 alunos matriculados na disciplina optativa de Jornalismo de Revista ministrada pela Professora Márcia Pinto no semestre letivo de 2009.1. Durante a disciplina estudamos o mercado editorial e sua segmentação; a redação para revistas: técnicas literárias, gêneros e estilos de textos; planejamento visual e produção. Com o objetivo de aliar os conhecimentos teóricos adquiridos na disciplina, planejamos, elaboramos e produzimos uma revista como resultado prático de nosso aprendizado que teve como foco a idéia de “contar histórias de vida” pautadas pela cidade de Mossoró/RN como personagem principal, a partir de diferentes gêneros jornalísticos.

---

<sup>1</sup>Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Revista Impressa, modalidade avulso.

<sup>2</sup>Aluna líder do grupo e estudante do 6º período do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: mayamor@hotmail.com

<sup>3</sup>Estudante do 6º período de Comunicação Social/Jornalismo, e-mail: amandagabrielly@gmail.com

<sup>4</sup>Estudante do 6º período de Comunicação Social/Jornalismo, e-mail: ellendiassc@gmail.com

<sup>5</sup>Estudante do do 6º período de Comunicação Social/Jornalismo, email: stenio\_muniz@hotmail.com

<sup>6</sup>Estudante do 4º período de Comunicação Social/Jornalismo, e-mail: danilovitorfo@hotmail.com

<sup>7</sup>Estudante do 4º período de Comunicação Social/Jornalismo, e-mail: diegocv17@hotmail.com

<sup>8</sup>Estudante do 6º período de Comunicação Social/Jornalismo, e-mail: higo lima@yahoo.com.br

<sup>9</sup>Estudante do 6º período de Comunicação Social/Jornalismo, e-mail: juci\_jm@hotmail.com

<sup>10</sup>Estudante do 4º período de Comunicação Social/Jornalismo, email: maricelio\_almeida@hotmail.com.

<sup>11</sup>Estudante do 4º período de Comunicação Social/Jornalismo, e-mail: freitasmonaiza@yahoo.com.br

<sup>12</sup>Estudante do 4º período de Comunicação Social/Jornalismo, e-mail: rizyanneazevedo@hotmail.com

<sup>13</sup>Estudante do 4º período de Comunicação Social/Jornalismo, e-mail: sabattaraquel@hotmail.com

<sup>14</sup>Estudante do 6º período de Comunicação Social/Jornalismo, e-mail: samsqn@yahoo.com.br

<sup>15</sup>Estudante do 4º período de Comunicação Social/Jornalismo, e-mail: sara\_angeltj@hotmail.com

<sup>16</sup>Estudante do 6º período de Comunicação Social/Jornalismo, e-mail: williamrobson@folha.com.br

<sup>17</sup>Orientadora do Trabalho. Professora Mestre do Departamento de Comunicação Social da UERN, e-mail: marciapinto@uern.br



**PALAVRAS-CHAVE:** Revista; Histórias de vida; Jornalismo; Mossoró/RN.

## INTRODUÇÃO

Contar “histórias de vida” pautadas na cidade de Mossoró/RN como personagem principal a partir de diferentes gêneros jornalísticos. Essa foi a proposta da professora para a produção da Revista *Caleidoscópio*. Com esse objetivo, uniram-se dezesseis alunos da disciplina optativa “Jornalismo de Revista”. Desde o nome da revista à sua produção final, tudo foi feito e decidido em sala de aula sob orientação docente.

Escolhemos trabalhar com uma pauta atemporal, considerando principalmente a imprevisibilidade do resultado final, uma vez que toda a revista foi patrocinada pela própria universidade e, por essa razão, não podíamos controlar o tempo hábil para sua confecção.

A escolha dos gêneros trabalhados foi o segundo passo. Definimos então, cada gênero e o estilo que ele deveria compor. Reportagem, entrevista, quadrinhos, fotografia, perfil, notas e crônicas. Analisamos qual pauta poderia ser mais bem utilizada de acordo com o gênero e, assim, elegemos nossos personagens.

Para a elaboração dos textos nos ancoramos nos ensinamentos de Vilas Boas (1996, p.09): “As revistas exigem profissionais com textos elegantes e sedutores”. Atentos aos ensinamentos deste autor, prezamos pela qualidade do texto: escrevemos, re-escrevemos, corrigimos e compartilhamos os escritos com os colegas até chegarmos a redação final. Buscamos conciliar as técnicas jornalística com a grafia literária, respaldados em Vilas Boas quando ele afirma que “a técnica literária é perfeitamente compatível com o estilo jornalístico”. Ademais, entendemos que toda revista apresenta em si uma vocação natural de documento histórico importante e, nesse sentido, nosso trabalho exigia atenção especial. Conforme alerta o próprio autor para a importância da pesquisa, da documentação e da riqueza textual que este tipo de periódico deve ter.

A escolha do título da revista passou por uma série de sugestões até chegarmos ao nome *Caleidoscópio* que entendemos ter sido capaz de traduzir o sentimento que existia no grupo e que queríamos imprimir ao nosso produto:

Caleidoscópio é um efeito produzido pelo reflexo da luz em pedaços de vidros. Essa projeção cria uma imagem múltipla e fragmentada que se apresenta como um verdadeiro show de formas e de movimentos, partindo de apenas um ponto do objeto. Parece complicado explicar, mas quem olha um caleidoscópio se apaixona por suas formas e cores. A



imagem total pode ser estranha, mas quem observar apenas uma das partes que se repete, vai notar que cada imagem é única.  
(AMORIM, Mayara. Editorial da Revista Caleidoscópio, 2009)

Foi com esse caráter singular que pensamos nossa revista. Uma turma com dezesseis alunos de semestres e perspectivas diferentes que unidos formaram um todo coerente e harmônico.

O mesmo zelo que tivemos com a redação dos textos, estendeu-se também à criação das sessões internas da revista, em sintonia com o gênero e a temática abordada e o seu projeto gráfico, que se pautou por uma diagramação dinâmica para a página, proporcionando uma leitura agradável.

Sobre as sessões, elencamos da seguinte forma: *Repensando* foi o espaço que denominamos para as reportagens “Uma cidade fruto da devoção” e “Mossoró: uma epopeia à liberdade”; *Entre-vistas* foi escolhido para abrigar a entrevista “Sátiro”; *Em quadrados* apresentou uma história real contada através de quadrinhos; *Et cetera* trouxe matérias diversas sobre curiosidades acerca da cidade de Mossoró, como “No lugar errado!”, “Seu Jerônimo: o homem que contava” e “Seu Parêa: 35 anos seguindo a UERN”; *Objetiva* foi o lugar destinado para a reportagem fotográfica acerca do cotidiano de nossa cidade, onde destacamos paisagens do nosso dia-a-dia; *Perspectiva* ofereceu duas histórias através de perfis e, por fim, fechamos a revista com *Estado crônico*, onde reservamos para o humor através da crônica “O país do esquisito” e do vocabulário local do “Dialeto Mossoroense”.

Por fim, as revistas, conforme diz Scalzo (2004, p.44) podem ser chamadas de ‘supermercados culturais’ por que refletem a cultura dos lugares e seu estilo de vida. Neste sentido, podemos afirmar que *Caleidoscópio* é um verdadeiro *supermercado cultural* da cidade de Mossoró-RN.

## **2 OBJETIVO**

A revista *Caleidoscópio* teve como objetivo principal aliar a teoria – dos livros, da sala de aula – à prática – do planejamento, da produção, da diagramação e confecção do produto final. Não obstante esta finalidade, possibilitamos com nossa abordagem, divulgar personagens e acontecimentos de nossa cidade a partir de uma perspectiva que consideramos inédita. E por fim, a produção desta revista trouxe para o Departamento de Comunicação Social da UERN mais um produto laboratorial importante.



### 3 JUSTIFICATIVA

A revista se diferencia das outras mídias, principalmente por ter a reportagem como essência, abordando os temas com mais profundidade. E também pelo fato de conseguir apresentar imagens com mais qualidade e uma linguagem mais próxima dos leitores, conforme corrobora Scalzo, quando afirma que este tipo de periódico tem foco no leitor e o trata de “você”:

Enquanto o jornal ocupa o espaço público, do cidadão, e o jornalista que escreve em jornal fala sempre com uma platéia heterogênea, muitas vezes sem rosto, a revista entra no espaço privado, na intimidade, na casa dos leitores. Há revistas de sala, de cozinha, de quarto, de banheiro...(SCALZO, 2004, p.14)

Para Vilas Boas (1996, p.40), “As revistas já tem um outro feeling, uma outra maneira de ser. Seguem outros padrões, que seriam incompatíveis com a velocidade, dinamismo e padronização do jornalismo diário”. Elas se apresentam visualmente de forma mais sofisticada e tem em sua produção textual o elemento balizador que a diferencia sobremaneira do jornal diário. “As revistas podem produzir textos mais criativos, utilizando estilísticos geralmente incompatíveis com a velocidade do jornalismo diário”.(VILAS BOAS, 1996, p. 09).

Sabemos que o texto jornalístico possui características bem específicas. Por esse motivo, nesse mister, estabelecermos técnicas que determinariam um estilo próprio. Nesse sentido, *Caleidoscópio* buscou aliar em seus textos, informação e entretenimento, de acordo com o que nos diz Scalzo:

As revistas vieram para ajudar na complementação da educação, no aprofundamento de assuntos, na segmentação, no serviço utilitário, que podem oferecer a seus leitores. Revista une e funde entretenimento, educação, serviço e interpretação dos acontecimentos. Possui menos informação no sentido clássico (as “notícias quentes”) e mais informação pessoal (aquela que vai ajudar o leitor em seu cotidiano, em sua vida prática). (SCALZO, 2004, p.14).

Apoiados na definição de Vilas Boas (1996, p.15) acerca da reportagem como “a própria alma da revista e o seu texto deve ser uma grande história, um grande documentário”, privilegiamos este gênero nas páginas de *Caleidoscópio* e, realizamos duas reportagens perfis, uma reportagem fotográfica, uma reportagem contada em quadrinhos e por fim, duas no estilo tradicional. Este autor destaca ainda a importância de termos com esta elaboração/produção jornalística um resultado textual prazeroso de ler. Este tipo de



produção deve romper com as amarras do texto do jornalismo cotidiano e, nesse sentido, oferecer um diferencial para os leitores.

Scalzo (2004) aponta, três características definidoras do jornalismo voltado para revistas. De acordo com ela, uma revista tem três características. A primeira é a especialização. Cada uma possui um tipo de público bem definido e deve ser feita visando falar com essas pessoas, trazer projeto editorial e gráfico próxima às expectativas e repertório que ela propõe. A segunda é o próprio formato físico. Maior apuro gráfico, papel e impressão de qualidade superior. O design de revistas é algo mais refinado que o de outros produtos comunicacionais impressos. A terceira e última característica é a periodicidade. As revistas jornalísticas semanais, por exemplo, se diferenciam dos jornais impressos por aprofundar mais o assunto e por dar mais espaço para o estilo individual do escritor. Sobre essa questão, Vilas Boas, nos diz que “em jornalismo, estilo é o homem, e também o veículo”. Balizados nesta compreensão e buscando aliar esses ensinamentos a nossa prática para, assim, obtermos um bom resultado, contamos com a união de diferentes habilidades entre os alunos e, dessa forma, elegemos as pautas, conforme as habilidades de cada um. Assim, tivemos olhares diversos sobre coisas e fatos. Preferências desiguais que no fim conseguiram compor um conjunto valoroso de textos.

Com base nestes ensinamentos, os alunos aproveitaram para praticar toda a bagagem de experiências que reuniram no decorrer do curso e apresentar talentos e afinidades com as mais variadas formas de se trabalhar o Jornalismo. Essa reunião de diferentes talentos deu forma ao *Caleidoscópico* apresentado.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

O primeiro aspecto discutido foi a questão da atemporalidade dos assuntos que deveriam ser pautados. Em sequência discutimos acerca da ideia de “contar histórias” a partir de diferentes gêneros jornalísticos, com base na cidade de Mossoró/RN.

Decidida essa primeira etapa, pensamos em um nome que pudesse representar esse pensamento. Assim ficou definido por votação o nome que deu título a obra – *Caleidoscópico*. Após isto, foram definidas as possíveis pautas. Votadas e aprovadas, as pautas seguiram para apuração e redação. Os alunos se dividiram por afinidade com os temas e habilidades necessárias para execução dos trabalhos propostos. Fotos, desenhos, matérias, produção e diagramação tudo ficou sob a responsabilidade dos alunos.

De posse de todas as pautas cumpridas, reuniram-se, por fim, edição, diagramação e orientação para elaboração do produto final.



## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

- A revista *Caleidoscópio* apresenta formato padrão de revista (21 x 26 cm / equivalente ao formato A4);
- Feita em papel couchet fosco, 120 gramas;
- 38 páginas;
- Capa e contracapa em policromia, sendo o miolo em duas cores;
- Tiragem de mil exemplares;
- Edição: Mayara Amorim, acadêmica do 5º período de Comunicação Social, hab. Em Jornalismo.
- Orientação: Professora Ms. Márcia Pinto
- Projeto gráfico: Amanda Freitas, acadêmica do 7º período de Comunicação Social, hab. Em Jornalismo, com a colaboração de Sabrina Bezerra, acadêmica do 7º período de Comunicação Social, hab. em Publicidade e Propaganda, e da professora Ms. Ana Elisa Sidrim, do curso de Publicidade e Propaganda da UERN.

## 6 CONSIDERAÇÕES

Através do trabalho desenvolvido, os participantes sentiram na prática os processos de construção de um periódico de forma profissional. E essas experiências foram aprendidas tanto na confecção do impresso, como na prática do desenvolvimento das reportagens e interação com o trabalho prático que é sempre tão esperado pelos alunos. A escolha do tema, os contatos com as fontes e as entrevistas realizadas não somente proporcionaram aos alunos a prática jornalística, como também foram capazes de lhes conferir conhecimento sobre um leque de informações e experiências que resultaram numa verdadeira confirmação deles com a profissão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUITONI, Dulcília Schroeder. **Imprensa feminina**. São Paulo: Ática, 1986.

MORAES, Letícia Nunes. **Leituras da revista Realidade** (1966-1968). São Paulo: Alameda, 2007.

NASCIMENTO, Patrícia Ceolin. **Jornalismo em revistas no Brasil**: um estudo das construções discursivas em veja e manchete. São Paulo: Annablume, 2002.



- PEREIRA FILHO, Francisco José Bicudo. **Caros amigos e o resgate da imprensa alternativa no Brasil**. São Paulo: Annablume, 2004.
- PIZA, Daniel. **Jornalismo Cultural**. São Paulo: Contexto, 2003.
- SCALZO, Marília. **Jornalismo de Revista**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- VILAS BOAS, Sérgio. **O estilo magazine: o texto em revista**. São Paulo: Summus, 1996.